



Trabalhos Científicos

Título: Os Benefícios Das Medidas Dietéticas Na Gastroparesia: Uma Revisão Narrativa

Autores: NATALIA RINCON ARRUDA DAGUER DAMASCENO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB), NAROTTAM SÓCRATES GARCIA CHUMPITAZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB), LORRANY MACHADO SOUSA DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB), RÚBRIA LIZIERO PICOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB)

Resumo: A gastroparesia é um distúrbio de motilidade caracterizado pelo esvaziamento gástrico retardado na ausência de obstrução mecânica. Os sintomas associados são náuseas e vômitos, distensão e dor abdominal, os quais afetam a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Portanto, o tratamento dietético da condição é de grande interesse. "Revisar a literatura nacional e internacional a respeito dos benefícios do manejo dietético da gastroparesia." Trata-se de revisão narrativa sobre medidas dietéticas na gastroparesia. Foi realizada busca em base de dados como Cochrane e PubMed, sendo 101 artigos encontrados e 13 selecionados. Incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, dentre artigos originais e revisões sistemáticas. Excluídos estudos publicados há mais de 5 anos e cuja temática não abordava as medidas terapêuticas da gastroparesia. "As causas da gastroparesia incluem quadros pós-virais, cirurgias, doenças neuromusculares, entre outras. O tratamento consiste inicialmente em modificações dietéticas, seguido de medidas farmacológicas e até de métodos invasivos. As intervenções dietéticas são primordiais para a redução dos sintomas e otimização nutricional do paciente; envolvem a nutrição via oral, enteral e parenteral. O pediatra deve conhecer tais orientações, já que estudos apontam que 60% dos pacientes receberam orientação nutricional e só 26% passaram por nutricionista. A abordagem via oral consiste em oferecer dieta com modificação da qualidade e da quantidade do alimento. Preconiza-se um cardápio de "small particle size" ou de partículas de tamanho reduzido, cujo alimento é mais facilmente mastigável, amassado com garfo e triturado em liquidificador. Esses alimentos têm um esvaziamento gástrico mais favorável e necessitam de menos acomodação gástrica. Além disso, pode-se aderir à abordagem "little and often", ou seja, pouco e frequente, em que a criança recebe porções menores com maior frequência. A composição da refeição também deve ser modificada, já que alimentos ricos em lipídios e fibras têm atraso no esvaziamento gástrico. Ademais, a adição de compostos com isoflavona, o fitoestrógeno da ervilha, pode melhorar os sintomas. Além disso, a criança deve assumir postura vertical pós-prandial, de maneira a facilitar o esvaziamento. Por fim, pode-se adicionar suplementos alimentares líquidos para complementar os nutrientes e a carga calórica da via oral, preferindo introduzi-los no decorrer do dia, à medida que a paresia pelos sólidos se intensifica. Caso o paciente não tolere as mudanças orais e/ou apresente-se com nutrição inadequada, pode-se lançar mão da via enteral. Nas situações mais graves, a nutrição parenteral pode ser necessária, levando em consideração os riscos." A gastroparesia é um desafio terapêutico na faixa etária pediátrica. Importa ao pediatra, juntamente com a equipe multiprofissional, orientar e individualizar as intervenções dietéticas, visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes.